

JANEIRO|2017 . ANO 25 . Nº 253

www.aiba.org.br
INFORMaiba
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA

Mala Direta Postal
Básica

9912307471/2014-DR/BA
AIBA

...CORREIOS...

Empossada nova diretoria eleita da Aiba

Associação dá boas-vindas aos gestores do biênio 2017/2018



06 SEGURANÇA
Governador inaugura Base Avançada do Graer no oeste

08 RESPONSABILIDADE SOCIAL:
Programa Jovem Aprendiz Rural inicia duas novas turmas

18 MEIO AMBIENTE
Produtores e comunidade ribeirinha discutem o Plano de Manejo e a formação do Conselho Gestor da APA Bacia do Rio de Janeiro

Coopavel



A coordenadora da Bahia Farm Show, Rosi Cerrato, esteve, no início do mês, na cidade de Cascavel, no Paraná, onde visitou as instalações da Coopavel e percorreu todo o pavilhão da Feira Show Rural, organizado pela cooperativa local. A ideia é fazer um intercâmbio de experiências e trazer para a Bahia Farm Show estratégias de sucesso adotadas pelos organizadores paranaenses, já que o evento também figura como um dos principais do segmento no País.

Caminhada da Paz

A Aiba e o Instituto Aiba (Iaiba) participaram da VII Caminhada da Paz, que ocorreu no último dia 10 de fevereiro, em Barreira. Representando o agronegócio baiano, as entidades se juntaram às mais de 40 instituições públicas e privadas, além da sociedade civil, e foram às ruas reivindicar do governo mais investimento na área de segurança pública, a fim de reduzir o índice de violência e reforçar o pedido de paz.

Segurança hídrica

Durante sua participação na reunião de ministros da Agricultura do G-20, em Berlim, na Alemanha, o ministro Blairo Maggi conclamou as lideranças a investirem cada vez mais na difusão de tecnologias e em pesquisas para reduzir o consumo de água. Ressaltou que a segurança hídrica depende também da eliminação de barreiras ao comércio internacional, barreiras estas que estimulam o uso ineficiente da água, sobrecarregando sistemas que poderiam ser poupados, caso a matéria-prima fosse produzida em regiões em que a água é mais abundante.

IPA

O produtor rural Fábio de Salles Meirelles Filho foi eleito presidente do Conselho de Administração do Instituto Pensar Agro (IPA), cargo que era do produtor Ricardo Tomczyk. Meirelles estará à frente da entidade no biênio 2017-2018 e contará com o auxílio de Alexandre Pedro Schenkel, presidente da Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (Ampa), na função de 1º vice-presidente; e Marcos da Rosa, presidente da Aprosoja Brasil, que assume o cargo de 1º vice-presidente secretário. Com sede em Brasília, o IPA congrega 42 entidades representativas do setor produtivo rural que debatem estratégias para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro e dá suporte aos trabalhos da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

AIBA DÁ BOAS VINDAS AOS NOVOS ASSOCIADOS

- Antônio Martins Maringoni
- Francisco Xavier Burg

Representantes do agronegócio se reúnem com alta cúpula do governo



Em Salvador, os presidentes da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Celestino Zanella e Júlio César Busato, respectivamente, cumpriram uma maratona de reuniões, em várias pastas estaduais.

No Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), a pauta foi as outorgas de água e o projeto de melhoria no sistema de monitoramento dos rios Branco, de Janeiro, de Pedras, Borá, de Ondas e Mosquito, onde os irrigantes da região pretendem instalar mais 12 unidades fluviométricas, com o intuito de acompanhar as vazões desses rios, todos afluentes do Rio Grande. O objetivo é otimizar o uso de suas águas, evitando, assim, o desperdício e prevenindo a escassez hídrica. O presidente da Aiba acredita que os produtores rurais podem contribuir com a Sema e o Inema, fornecendo dados precisos.

“Com certeza, ações como esta, desenvolvidas conjuntamente, podem trazer maior transparência sobre a real situação dos rios, além do controle no uso das águas. Nós, irrigantes, so-

mos os principais interessados em preservar os rios, pois dependemos dele para sobreviver e também para gerar emprego e renda”, defendeu Zanella.

Já na Seinfra, os representantes do agronegócio baiano tiveram uma audiência com o secretário Marcus Cavalcanti, com quem discutiram sobre os projetos das estradas que cortam a região Oeste. Recentemente, o titular da pasta, acompanhado do governador Rui Costa, entregou um trecho da BA 225, na região da Coaceral, mas os agricultores reivindicam melhorias em outros trechos de rodovias, além da construção do rodóagro para interligar ao Anel da Soja.

À tarde, eles se encontraram com o secretário de Agricultura, Vitor Bonfim, e com o vice-governador e secretário de Planejamento do Estado, João Leão, onde trataram de questões referentes à melhoria de infraestrutura e logística na região Oeste e os convênios para a Bahia Farm Show – segunda maior feira agrícola do país, responsável por gerar mais de 2.000 empregos diretos e indiretos. Os dirigentes da Aiba e Abapa aproveitaram a ocasião para entregar às autoridades o convite para o evento, que nes-

te ano acontece entre os dias 30 de maio e 03 de junho, no município de Luís Eduardo Magalhães, no Oeste baiano.

“A Bahia Farm Show é uma grande vitrine do agronegócio e já se consolidou como um dos principais eventos do segmento, ajudando a avançar a economia da região mesmo em anos de crise. Todos os anos recebemos muitos políticos, e em 2017 não poderia ser diferente. Viemos convidá-los e já saímos daqui com a confirmação da presença dos secretários, do vice-governador e também do deputado Eduardo Sales, que representa o setor”, comentou Júlio Busato.

Já no sábado (28/01), Zanella e Busato se reuniram, ainda, com o chefe do executivo estadual, Rui Costa, a convite do mesmo para um almoço no Palácio de Ondina, residência oficial do governador. Durante o encontro, eles abordaram assuntos ligados ao agronegócio e o desenvolvimento da região Oeste da Bahia.

Para os presidentes da Aiba e Abapa, a viagem à capital foi muito produtiva e demonstra a importância que as associações têm em serem interlocutoras dos anseios e das necessidades dos agricultores por elas representados.

COMUNICADO IMPORTANTE FUNRURAL

A Aiba anuncia a segunda etapa das ações do FUNRURAL para os produtores associados pessoas físicas, e convoca os associados e/ou beneficiados pela ação 0921-32.20074.01.3303 (200733.03.000921-5) a manifestar interesse na restituição dos valores pagos de 2002 a 2010, até o prazo máximo de 30 de abril de 2017.

Em caso de dúvidas, contatar Ana Felipia: (77) 3613-8000.

Convocados:

- Balduino Beal
- Beatriz Helena Casali
- Belmiro Catelan
- Belmiro Tártari
- Benno Kasdorf
- Beno Lorentz
- Bernhard Josef Gratt
- Bertoldo Tows
- Bertolino Ribeiro do Prado Filho
- Betwel Maximiniano Cunha Filho
- Boris Kasdorf
- Brasília Rufoni
- Bruno Antônio Zuttion
- Camila Tasca Franciosi
- Camilo Rabuske
- Cândido Hideomi Uemura
- Carina Franciosi
- Carine Q. Santrovitsch Castro Silva

- Carlito José Johner
- Carlos Alberto Burin
- Carlos Alberto Gorgen
- Carlos Alberto Magerl
- Carlos Alberto Missio
- Carlos Alberto Monteiro da Silva
- Carlos André Ruete Ayusso
- Carlos Antônio Casali
- Carlos Bastos do Prado Filho
- Carlos Henrique Moreira de Carvalho
- Carlos Hideo Takahashi
- Carlos Laurindo de Castilhos
- Carlos Moreira Barbosa
- Carlos Roberto Astolfi
- Carlos Roberto Campanholi
- Carlos Roberto Seibel
- Carlos Tamotsu Kogio
- Carlos Winter
- Carminha Maria Missio
- Carmo Fidelcino Madureira

- Cassiano Hady Zoller
- Cédrick Antonio Bombarda
- Celestino Zanella
- Célia Comparim Marçal
- Célia Regina De Vasconcelos Sato
- Celia Setsuko Fukuda Ribas
- Célio Zuttion
- Celito Eduardo Breda
- Celito Missio
- Celso Ismail Della Rosa
- Celso José Santin
- Celso Luiz Comparin
- Cesar Augusto De Marchi
- Cezar Agostinho Lazzari
- Cezar Luiz Lucchese
- Christovam Garcia Prado Fernandes
- Cicero José Teixeira
- Cidiney Edilson Hermann
- Clair Carlos Coser
- Clair Gatto
- Claire Das Graças Wobeto

- Claudenir Bortolozzo
- Cláudia Maria Granero
- Claudino Roso
- Claudimar Mauri
- Claudinei Odilan Willms
- Claudiomar Lowe
- Claudinir Bortolozzo
- Claudio Luiz Schafer
- Claudio Mitsuru Kumagai
- Claudio Seishi Kobiraki
- Claudio Silvestre Strieder
- Cláudio Tomazela
- Cleber Itamar de Almeida
- Cleiton Vergutz
- Clemente Jacó Cossul
- Cleto Fontana
- Clovis Ceolin
- Clovis Luiz Delai
- Clovis Marcelino Da Silva
- Comélio De Piero – Espólio
- Cosme Francisco Perruzzolo

INFORMaiba

Publicação mensal pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia - Aiba

REDAÇÃO E EDIÇÃO: Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845
APRÓVAÇÃO FINAL: Rosi Cerrato
PROJETO GRÁFICO: Marca Studio de Criação
EDITORAÇÃO: Gabi Corsasi Designer Gráfico
IMPRESSÃO: Gráfica Irmãos Ribeiro
TIRAGEM: 2.000 exemplares

aiba

Av. Ahylon Macêdo, 919
Morada Nobre, Barreiras/BA | CEP: 47.810-035
Tel.: 77 3613.8000 | Fax: 77 613.8020

Aiba marca presença no Super Dia Agrosul – John Deere



Pelo segundo ano consecutivo, a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) participou, como expositora, do Super Dia Agrosul/John Deere – feira de maquinário agrícola, realizada pela empresa e marca homônimas, no sábado (25), no pátio da Agrosul Máquinas, em Luís Eduardo Magalhães. Em um estante compartilhado com outras duas importantes entidades do agronegócio – Abapa e Fundação Bahia – a Aiba levou informação ao público do evento. Lá, a Associação distribuiu o Anuário Agropecuário, que traz dados sobre

a última safra na Bahia; a Cartilha Ambiental, com orientação sobre o meio ambiente; a Cartilha de Classificação de Grãos, além de materiais didáticos do Fundesis, informativos, revistas, entre outras publicações. O intuito é divulgar as ações institucionais e munir o produtor rural de toda informação necessária para o desempenho da atividade, além de tirar dúvidas da categoria e tentar atrair novos associados. A associação também recepcionou o público infantil, com os mascotes do milho e do feijão, que distribu-

íram gratuitamente livrinhos de colorir com gravuras sobre a vida no campo. Os bonecos, que atraíram os olhares de adultos e crianças, serão as atrações da Bahia Farm Show. Com a marca da Feira estampada em seus acessórios, E-Milho e Feijão, como foram batizados os mascotes, aproveitaram para divulgar a Bahia Farm Show e convidar o público a participar do evento, que acontecerá entre os dias 30 de maio e 3 de junho, em Luís Eduardo Magalhães. (Ascom AIBA)

Senar abre cursos de capacitação para produtores rurais



O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) está com inscrições abertas para o Projeto ABC Cerrado. A proposta dos cursos é ajudar o produtor que deseja adotar tecnologias de baixa emissão de carbono na sua propriedade. Foram abertas 4,2 mil novas vagas de capacitação nas tecnologias Integra Lavouira-Pecuária-Floresta (iLPPF), Sistema Plantio Direto, Recuperação de Pastagens Degradadas e Florestas Plantadas nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins, Maranhão e Piauí, além de 400 vagas para Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em cinco dos oito estados participantes.

O projeto é desenvolvido em parceria com a Embrapa e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com recursos do Banco Mundial. As vagas para os cursos do ABC Cerrado são limitadas e os interessados devem realizar a inscrição no portal do SENAR (www.senar.org.br), enquanto houver vagas. Os participantes precisam ter mais de 18 anos, ensino fundamental (não é preciso ter concluído) e uma propriedade entre 4 e 70 módulos fiscais dentro dos municípios que compõem o Bioma Cerrado. Segundo a coordenadora de Projetos e Programas Especiais do SENAR, Janei Cristina Resende, o produtor que tem abaixo de quatro

módulos precisa estar inserido em alguns critérios específicos para participar. “Nesse caso, a renda bruta anual da propriedade tem que ser superior a R\$ 360 mil ou a mão de obra contratada ser superior a mão de obra familiar”, explica. A coordenadora também recomenda a presença do dono ou do gerente da propriedade nos cursos. “Precisamos que esse participante seja um tomador de decisões dentro da propriedade. As intervenções que serão realizadas durante o projeto irão promover a adoção de tecnologias na propriedade, então, decidir pela adoção é um papel do proprietário ou do gerente”.

Base do Grupamento Aéreo da PM reforça segurança no oeste



A primeira etapa da Base Avançada do Grupamento Aéreo (Bavan/Graer) foi inaugurada pelo governador Rui Costa em Barreiras, no oeste da Bahia, na sexta-feira (17). Localizada ao lado do Aeroporto do município, a unidade dará suporte às operações ostensivas e investigativas, além das ações de resgate e salvamento. Fazem parte da estrutura um helicóptero, dois helipontos, um hangar e sede com alojamento para os policiais, sala de capacitação e dependências administrativas. "A função desse equipamento não é apenas cuidar do combate a crimes organizados, mas apoiar a polícia na segurança das cidades e da zona rural. Este helicóptero chega em até 20 minutos a várias cidades da região. Ainda vamos trazer alguns equipamentos e adequar a pista, para que um avião também possa fazer o pouso e vir diretamente para a Base Avançada", afirmou o governador Rui Costa, ao inaugurar a Bavan.

O espaço foi erguido e equipado por meio de uma parceria público-privada (PPP) entre o governo do Estado e os produtores rurais da região, através do Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária (Prodeagro), e é o primeiro ponto fixo de apoio do Graer no interior do estado. Na ocasião, o governador ainda entregou 24 viaturas e quatro motocicletas para as polícias Militar e Civil. O secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa, o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão, e outras autoridades também participaram do evento. O presidente da Associação dos Irrigantes da Bahia (Aiba) e também do Prodeagro, Celestiano Zanella, aprovou a parceria para a construção do Graer: "A parceria é um modo que os produtores acharam de construir alguma coisa, já que sozinho tínhamos algumas dificuldades, e o Estado, sozinho, também tinha. Isso quer dizer que estamos colaborando para que o produtor possa produzir com mais tran-

quilidade e que os moradores da cidade e da zona rural também tenham mais tranquilidade. O objetivo é bastante simples. Acredito que obras deste tipo vão possibilitar outras parcerias". Comandante da Companhia Independente de Polícia Rodoviária de Barreiras, major Wartman, observou que a região é cortada por duas grandes rodovias. "Nós temos aqui a BR-242 e a BR-020, com fluxo intenso, inclusive de caminhões pesados durante a colheita da produção agrícola, e fazemos divisa com os estados de Goiás, Piauí e Tocantins. A presença do Grupamento Aéreo vai agregar um valor muito grande à segurança pública da região", pontuou. Para o comandante do helicóptero do Graer, major Wildnei Rocha, "por ser uma área de fronteiras e de mata, o Graer vai dar um apoio muito maior às viaturas em terra, devido à mobilidade. A base dará suporte às operações ostensivas e investigativas, além das ações de resgate e salvamento".

CNA cria Observatório da Criminalidade no Campo



A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), por meio de seu Instituto, criou o Observatório da Criminalidade no Campo com o objetivo de traçar um diagnóstico e propor ações que combatam a violência que atinge o produtor rural e seus familiares. A primeira ação do Observatório foi o lançamento de um formulário no site da CNA (cna-brasil.org.br) onde os produtores de todo o país podem relatar casos de violência no campo. "Os nomes dos produtores e das fazendas serão mantidos em sigilo, mas as informações são importantes para criarmos um perfil da violência no campo", afirmou André Sanches, secretário-executivo do Instituto CNA (ICNA). Com o cadastro, será possível saber, por exemplo, as regiões mais atingidas pela violência, os tipos de crimes e até os produtos mais visados para roubos e furtos. A partir

deste diagnóstico, será possível oferecer informações estratégicas aos órgãos competentes para que tomem as providências adequadas. "Temos relatos de casos gravíssimos. O produtor está acuado e muitas vezes até deixa de ir à propriedade. Por isso precisamos mapear os casos ocorridos em todo o Brasil. Com essas informações, vamos debater com especialistas e autoridades de segurança pública e encaminhar propostas com ações efetivas", disse Sanches. O secretário-executivo do ICNA diz que as federações e os sindicatos têm papel fundamental para ajudar e estimular o produtor no preenchimento do formulário disponível no site da CNA. Informações como a data do crime, as condições, o que foi roubado ou furtado, se houve ou não violência, são fundamentais para traçar o perfil da violência no campo. (Ascom CNA)

ANIVERSARIANTES DE MARÇO DE 2017

01/03	EUZEBIO MORO ZAVARISI
01/03	MARCIO CAELAN
01/03	MARILANE MORESCO DENARDIN
01/03	RUI DA VEIGA EIDT
02/03	PAULO KUNZ
03/03	CARLOS HIDEO TAKAHASHI
07/03	MARIA INES PEGORARO KAJIMURA
07/03	PLANTA 7S/ A EMPREENDIMENTO RURAIS
09/03	ADILSON JOSE DE MARCHI
09/03	ISMAR GOMES DE AMORIM FILHO
09/03	ROBERTO APARECIDO JONAS
10/03	AMAURI STRACCI
11/03	JOSE OLINTO GIONGO
11/03	MAURICIO MARTINS WESTPHALEN
11/03	VANDERLEI GERSON HEINECK
12/03	CAPTAR AGROBUSINESS E CONFINAMENTO LTDA
12/03	CARLOS ANTONIO CASALI
12/03	THIAGO ZANINI
13/03	KAROL ONOFRE DAL PIVA
13/03	LUIZ ALBERTO ROEDEL CORREIA
14/03	ANESIO HORACIO FERREIRA
14/03	CLAUDIO KRAUSE
14/03	GILMARA JULIANE ZUFFA
14/03	JOSE TIECHER
14/03	MAICO SMANIOTO
14/03	MARCO AURELIO BOTOLLI
15/03	DANIEL RICARDO GORGEN
15/03	MARCELO JOSE FERREIRA
15/03	MOISES BROCH
17/03	MARLUS BOIKO
17/03	MAURI SPONCHIADO
18/03	CELITO EDUARDO BREDI
18/03	HERBERTO SCHERMACK
19/03	HEINZ KUDIESS
19/03	JOSE RACINE SANTROVITSCH
19/03	RUBENS FERNANDES DONATO
20/03	GILZA CRISTINA NEVES REZENDE
22/03	ALEXANDRE JACQUES BOTTAN
22/03	ALTAIR STORTI
22/03	ARIOVALDO PEDRO KICHEL
22/03	DERCIO BOSA
22/03	MARCOS JOSE BOZELLO
22/03	PAULO MASSAYOSHY MIZOTE
23/03	GEAN CARLOS FRIZON
23/03	NARA REGINA DELAI BIEZUS
24/03	MATEUS LUIS BLANGER
24/03	ROBERTO DI DOMENICO
25/03	ADRIANA GUADGNIN KRUGER
25/03	IVANIO LOFFI
25/03	JORGE ALVES PEREIRA FILHO
25/03	KENEDY HUMBERTO JUSSIANI
25/03	PAULO RICARDO FRASSON
25/03	RICARDO JOSE FRANTZ
27/03	CLAIR GATTO
27/03	SERGIO ISAO MIZOTE
28/03	ANDERSON BERNARDI
28/03	CLARISE STEFANELLO RIFFEL
29/03	CIDINEI EDILSON HERMANN
30/03	JOAO ANTONIO COSTA
30/03	JOAO CARLOS RODRIGUES DE OLIVEIRA
30/03	MARIA STELLA DE TOLEDO RAMOS CANSAÇÃO
30/03	NELSON MITSURU KANEMATSU
31/03	ANDRE LUIZ WUSTRO
31/03	MARCOS ANTONIO BUSATO

Programa Jovem Aprendiz Rural inicia duas novas turmas



Omês foi de volta às aulas para muitos estudantes, mas para os 52 jovens matriculados no curso de supervisor agrícola a sensação é de começo. É que com essa capacitação, os alunos do Programa Jovem Aprendiz Rural começam a trilhar suas trajetórias profissionais em busca do primeiro emprego. Os 52 alunos que iniciaram a formação técnico-profissional no último dia 16 de fevereiro compõem as duas novas turmas que serão preparadas ao longo dos próximos dez meses. Eles terão aulas teóricas e práticas no contra turno escolar e serão monitorados em ambiente controlado da Fazenda Modelo Paulo Mizote, no projeto irrigado Barreiras Norte. Baseada no calendário agrícola, a grade curricular é montada Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), e inclui, além das disciplinas básicas, ensinamentos específicos para serem aplicados no campo, a exemplo controle da produtividade, gestão da qualidade, entre outras técnicas.

O Programa Jovem Aprendiz Rural foi criado para atender à Lei 10.097/2000, cujo texto determina que toda empresa, seja ela indústria ou propriedade rural, tenha uma cota de

aprendizes. Em Barreiras, o Programa é coordenado pelo Instituto Aiba em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), e conta com o apoio do Cetep, Senar/Faeb, Ministério do Trabalho, Codevasf e de algumas empresas do ramo agrícola e associados da Aiba. Desde a sua criação, em 2013, o programa já certificou 144 jovens, tornando-os aptos ao mercado de trabalho. Com as novas turmas iniciadas ontem, outros 119 alunos estão em formação. De acordo com o superintendente do Instituto Aiba, Helmuth Kieckhöfer, já são dez turmas formadas pelo programa, de onde muitos já saem da sala de aula para os escritórios e fazendas. "Temos casos de ex-alunos que já foram incorporados ao quadro de funcionários de muitas empresas/fazendas. Ficamos satisfeitos com esses resultados, pois o produtor ganha ao contratar uma pessoa qualificada, e o jovem é beneficiado com o emprego no setor", revelou. Para o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), Moisés Schmidt, os jovens do programa têm a oportunidade de fazer parte do desenvolvimento do agronegócio do oeste da Bahia. "Os cursos oferecidos

oportunizam o aperfeiçoamento do perfil dos profissionais que precisamos no segmento do agronegócio. Esses novos aprendizes irão vivenciar experiências únicas no campo, além do primeiro emprego, de acordo com as leis trabalhistas", enfatiza.

A cerimônia de abertura das aulas contou com a presença da vice-prefeita de Barreiras, Karlúcia Macêdo; e dos secretários municipal de Agricultura, Meio Ambiente e da Educação, José Marques, Ailton da Silva e Kátia Alencar, respectivamente. O titular da pasta da Agricultura pontuou a importância do programa para a sociedade. "A capacitação que esses jovens aprendizes recebem por meio da Fazenda Modelo Paulo Mizote é de grande valia para esse público-alvo. É um trabalho dignificante, já que possibilita instruir esses novos aprendizes ao mercado de trabalho, de forma a proporcionar a esses cidadãos, além da capacidade técnica, a responsabilidade socioambiental. E já que muitos desses jovens têm suas raízes no campo, ligados à agricultura familiar, esses poderão se tornar agentes transformadores desse modelo de agricultura fortalecendo a permanência do homem no campo", disse.

Curso capacita profissionais para função de "Pragueiro" nas culturas de soja, milho e algodão



Qualificar profissionais de nível técnico na função de monitores de pragas e atender à demanda de contratação das propriedades rurais do Oeste da Bahia. Este foi o objetivo do Curso de Identificação e Monitoramento de Pragas nas culturas de soja, milho e algodão, realizado entre os dias 23 e 27 de janeiro, nas dependências da Fazenda Modelo, em Barreiras. Yasmin, de 19 anos, foi uma das 20 participantes do curso e viu na capacitação uma oportunidade para aprender na prática e conseguir se colocar no mercado de trabalho. "Eu me formei em dezembro de 2016 em Técnico em Agropecuária no CETEP e desejo trabalhar em fazenda. O curso, além de me trazer a prática de tudo que eu estudei na teoria, pode me ajudar a conseguir esse emprego", disse ela. Nas aulas teóricas, os alunos conheceram o ciclo

de vida e comportamento dos insetos, e em campo, no ambiente controlado da Fazenda Modelo, coletaram e identificaram algumas pragas que acometem os grãos e fibra da região. Para o engenheiro agrônomo, doutor em entomologia, pesquisador da Embrapa e um dos professores do curso, José Magid Waquil, o curso mostra a importância desse tipo de profissional para a fazenda. "Nós insistimos para o produtor utilizar o manejo integrado e, para isso, ele precisa das ferramentas adequadas. Eu entendo que este curso tem muito a contribuir, fornecendo mão de obra qualificada para que o produtor rural possa aplicar o monitoramento na sua propriedade e diminuir custos através do manejo integrado", disse Waquil, que ministrou as aulas de identificação e amostragem de insetos praga da soja, milho e algodão. O curso con-



tou ainda com outros professores doutores e profissionais de referência na área de defesa vegetal de vários locais do Brasil. Após a conclusão, os participantes receberam um certificado e serão cadastrados no banco de talentos do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras para disponibilidade de contratação. O curso é uma realização do Programa de Desenvolvimento da Agropecuária (Prodeagro) em parceria com o Instituto Aiba, Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef) e Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras/Senar.

Aiba promove Curso de Classificação de Grãos para Jovens Aprendizes da Fazenda Modelo, em Barreiras



Depois de percorrer, no ano passado, as comunidades agrícolas do oeste baiano, o Curso de Classificação de Grãos, promovido pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), acontece, pela primeira vez, no projeto Jovem Aprendiz na Área Rural da Fazenda Modelo, em Barreiras.

Com carga horária de 16 horas/aulas, a formação totalmente prática e com foco na soja e no milho, foi concluída para as turmas do período da manhã e da tarde. De acordo com o coor-

denador do curso, Vinícius Sampaio, agora, os jovens estão aptos para identificar os defeitos nos grãos produzidos.

“Este curso, além de promover o conhecimento sobre o assunto, qualifica e cria a oportunidade de um futuro emprego dentro de uma trade ou de uma fazenda como classificador prático de grãos”, explicou o coordenador.

Entre os temas abordados estão as técnicas corretas de coleta de amostras, determinação de umidade, conceitos de classificação, identi-

ficção de defeitos e impurezas em amostras de grãos e enquadramentos dos avariados. Para o jovem aprendiz, Danilo Ramos da Silva, de 19 anos, o conteúdo é muito importante e vai valorizar o curso de Supervisor Agrícola que está realizando na Fazenda Modelo.

“Nos qualifica ainda mais para quando chegarmos no mercado de trabalho. É um diferencial e um investimento que o produtor está fazendo a longo prazo para conosco”, ressaltou Danilo.

Instituto Aiba e Banco do Nordeste renovam parceria para financiar projetos sociais



O produtor rural do Oeste baiano tem um motivo a mais para contribuir com o Fundo para Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis): o Banco do Nordeste, entidade parceira, renovou o acordo de cooperação técnica e financeira com o Instituto Aiba, que mantém o Fundo.

A boa notícia foi dada à categoria, no dia 17, durante a cerimônia de posse da nova diretoria da Aiba, tendo como testemunha da assinatura do instrumento o governador Rui Costa. A parceria prevê a redução do valor da tarifa de estudo e contratação das operações de custeio (de 1,0% para 0,5%), aliado à redução dos custos cartorários com o programa Planta Nordeste. O agricultor, por sua vez, autoriza voluntariamente o repasse, para o Fundesis, de parte da redução do custo do financiamento obtido.

Os recursos doados são investidos em instituições sociais, proporcionando transformação social para milhares de crianças, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade.

Criado em novembro de 2006, o Fundo já investiu mais de R\$ 3 milhões em 45 entidades de 13 municípios da região Oeste, totalizando mais de 50 mil pessoas beneficiadas. Nestes dez anos, foram financiados 81 projetos nas áreas de saúde, educação, cultura, inclusão social e digital, esporte, preservação ambiental, agricultura sustentável, além de fomentar o empreendedorismo e gerar emprego e renda. Em sua totalidade, os projetos contemplam a população de baixa renda e promovem o desenvolvimento social integrado e sustentável dos municípios.

O superintendente estadual do Banco do Nordeste na Bahia, Antônio Jorge Pontes Guimarães Júnior, destacou a importância da parceria do produtor rural da região com o Banco do Nordeste, por meio do Fundesis. “A ação conjunta e compartilhada é a prova de que a união pode, sim, produzir bons frutos, com seriedade e respeito à contribuição de cada um”, afirmou.

Para o presidente do Instituto Aiba, Celestino

Zanella, o Fundesis é o instrumento que o produtor usa para agir do lado de fora da porteira da fazenda, dando a sua contribuição para transformar vidas e melhorar o quadro social da região onde ele (o agricultor) escolheu para viver. “Estamos semeando solidariedade, com o objetivo de colher uma sociedade mais justa e mais equilibrada socialmente. Pode parecer pouco, mas se cada um fizer a sua parte, a transformação é grande”, salientou.

Além da contribuição espontânea dos produtores rurais, qualquer pessoa física ou jurídica pode colaborar com o Fundo. Os interessados devem procurar a coordenação do Fundesis, na sede da Aiba, para obter mais informações sobre doações. A verba é acompanhada sistematicamente pela coordenação do Conselho Deliberativo do Fundesis, formado por representantes da Aiba e do Banco do Nordeste, que elege os projetos de instituições de cunho social. Cada entidade pode receber o valor máximo de R\$ 50 mil. (Ascom Aiba)

Aiba e Abapa empossam nova diretoria



Das principais entidades representativas do agronegócio baiano empossaram seus novos dirigentes no último dia 17 de fevereiro. Em uma cerimônia conjunta, no Bartira Fest, em Barreiras, a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e a Associação Baiana de Produtores de Algodão (Abapa) celebraram a chegada dos novos gestores.

Em um ato solene, os produtores rurais Celestino Zanella, ex-presidente da Abapa, e Júlio César Busato, ex-presidente da Aiba, entregaram um ao outro a missão de conduzir a "nova casa" e renovaram seus compromissos com o agronegócio e com a região.

"Eu desejo ao Júlio muita sorte no comando da Abapa, associação em que eu estive à frente no último biênio. E como produtor de algodão e associado da mesma, estarei à disposição para ajudar no que for preciso, tudo em prol da cotonicultura baiana. Sei que o ele (o Júlio) vai trabalhar para fortalecer essa cadeia produtiva", ressaltou Zanella, ao entregar ao seu sucessor o pin que usou nos últimos dois anos.

Já Busato salientou que o seu maior desafio é recuperar o crescimento da área plantada de algodão no Estado, que registrou um recuo nos últimos anos em decorrência de problemas climáticas. Sobre a sua saída da Aiba, após dois mandatos, ele foi enfático "o meu tempo acabou, mas a Associação ficará em boas mãos. Sei que o Zanella, com a experiência que tem, fará uma excelente gestão".

O evento contou com a presença maciça de produtores rurais associados às duas instituições, de representantes de empresas e tradings ligadas ao setor e de autoridades, como o governador Rui Costa e o vice-governador João Leão, além de deputados, secretários de Estado, ex-ministros e representantes de órgãos públicos e de outras entidades do agronegócio no âmbito regional, estadual e nacional.

O governador Rui Costa ressaltou a importância das duas entidades para a economia do Estado e do País. "São entidades fortes e com muito respaldo. Desejo a cada um dos novos diretores muito trabalho pela frente e que a parceria com o Estado possa ser fortalecida nesta gestão, a exemplo do Prodeagro que tem nos permitido atuar na restauração de rodovias e na construção da Base Avançada do Graer", disse Rui.

No comando da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) desde o primeiro dia útil do ano, o presidente Celestino Zanella ressaltou que a votação que elegeu toda diretoria ocorreu em outubro de 2016 e os trabalhos iniciaram em 2 de janeiro de 2017 e vão até 31 de dezembro de 2018.



PERFIL DO NOVO PRESIDENTE DA AIBA:

Catarinense de Porto União, Celestino Zanella tem 57 anos, é casado, pai de três filhos e tem dois netos. Ele é graduado em Administração de Empresas e é pós-graduado em Estratégia Gerencial, pela FGV. No Paraná, foi tesoureiro e conselheiro da Associação Comercial e Industrial de Toledo; vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Cascavel; e presidente da Associação Comercial e Industrial de Microempresas de Cascavel. Em 2003, chegou à Bahia, juntamente com a família, e, apesar dos desafios enfrentados, aqui se estabeleceu como irrigante. Foi diretor e vice-presidente da Aiba e presidiu a Abapa no biênio 2015/2016.

CONHEÇA A CHAPA ELEITA PARA AIBA:

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Presidente: Celestino Zanella

1º vice-presidente: Luiz Antônio Pradella

2º vice-presidente: David Marcelino Almeida Schmidt

Diretor administrativo: Valter Gatto

Vice-diretor administrativo: Felipe Francisco Faccioni

Diretor financeiro: Marcelino Flores de Oliveira

Vice-diretor financeiro: Jarbas Bergamaschi

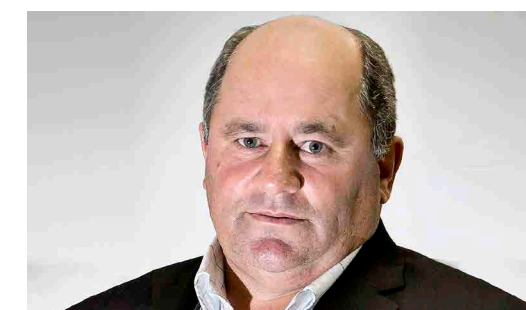
CONSELHO FISCAL

Titulares:

Fabício Rosso Pacheco
Ricardo Ferrigno Teixeira
Hélio Hoppe

Suplentes:

Martin Dowich
Eduardo de Camargo Faccioni
Romeu César Carvalho



PERFIL DO NOVO PRESIDENTE DA ABAPA:

Gaúcho de Casca, Júlio César Busato tem 56 anos, dos quais 30 foram vividos na Bahia, por isso se autodenomina um "baiúcho", e já chegou a receber o título de Cidadão Baiano, conferido pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia (Alba). É casado, pai de dois filhos e avô de dois netos. Engenheiro Agrônomo de formação e agricultor por vocação. Foi presidente da Associação Barreirense de Aeromodelismo e Síndico do Condomínio da ABA, entre os anos de 2009 e 2013; representante da Aiba no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco em 2011 e 2012; vice-presidente do Instituto Pensar Agro; e presidente da Aiba nos biênios 2013/2014 e 2015/2016. É conselheiro da Fundação Bahia desde 2010 e vice-presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abapa), desde 2015.

CONHEÇA A CHAPA ELEITA PARA ABAPA:

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Júlio César Busato

1º vice-presidente: Luiz Carlos Bergamaschi

2º vice-presidente: Paulo Massayoshi Mizote

1ª Secretária: Isabel da Cunha

2ª Secretária: Paulo Almeida Schmidt

1ª Tesoureira: Alessandra Zanotto Costa

2ª Tesoureira: Marcelo Leomar Kappes

CONSELHO FISCAL

1º Titular: Celito Eduardo Breda

2º Titular: Douglas Alexandre Radoll

3º Titular: João Carlos Jacobsen Rodrigues Filho

1º Suplente: Denilson Roberti

2º Suplente: Anderson José Pletsch

3º Suplente: Kleber Sosnoski

Suplentes:

Martin Dowich
Eduardo de Camargo Faccioni
Romeu César Carvalho

Governo muda fiscalização trabalhista para máquinas e equipamentos agrícolas



Os fiscais do trabalho não poderão mais emitir, automaticamente, autos de infração e multa ao proprietário rural nos casos relacionados à máquinas e equipamentos agrícolas regulamentados pela NR-12.

Com a mudança, formalizada na Instrução Normativa nº 129, do Ministério do Trabalho, o fiscal deverá adotar o critério da dupla visita, com prazo de até 12 meses para o proprietário se adequar aos termos identificados

pela fiscalização.

Até então, o Auditor Fiscal emitia o auto de infração ao encontrar alguma irregularidade no momento da visita à fazenda. No mesmo ato, o agricultor já recebia a multa, esclarece o assessor jurídico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Eduardo Batista de Queiroz.

A Instrução Normativa vigora desde o dia 12 deste mês, dia em que o texto foi publicado no Diário Oficial da União, quando estabeleceu

novas regras para fiscalização da Norma Regulamentadora 12 (NR-12).

Casos mais complexos terão tratamento específico. Se o produtor comprovar inviabilidade técnica ou financeira para o cumprimento das adequações solicitadas, ele poderá elaborar um plano de trabalho, em até 30 dias, após o recebimento da notificação, propondo cronograma alternativo na solução das pendências. (Ascom CNA)

Aiba participa do lançamento de pré-custeio da safra 17/18 do Banco do Brasil



O Banco do Brasil irá disponibilizar R\$ 12 bilhões em recursos para o custeio da safra 2017/2018. Este foi o valor divulgado, no início do mês, pelo diretor de Agronegócios da instituição financeira, Marco Túlio Moraes da Costa, durante evento, em Barreiras, que contou com a participação e apoio da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e da Associação Baiana de Produtores de Algodão (Abapa). Com o auditório da Aiba/Abapa lotado, o público, formado principalmente por agricultores da região, pode conhecer, além do valor que será disponibilizado, as taxas e tetos para as culturas de soja, milho, algodão, café, entre outras. "O Banco do Brasil é uma instituição financeira muito importante para a agricultura brasileira. Todos os anos nós temos uma expectativa muito grande de quais são os limites, os juros, quais são os volumes que nós vamos ter de crédito e o acesso a esses créditos. Nossa região deve ser encarada como uma região única, quem faz agricultura aqui realmente é

competente. Nós acreditamos no desenvolvimento do oeste baiano e o Banco do Brasil faz parte desse processo", destacou Celestino Zanella, presidente da Aiba. O valor aplicado para o agronegócio até setembro de 2016 foi de 179 milhões, 4,5 milhões somente na Bahia. Este montante se divide em operações de custeio, investimentos e comercialização. Para o superintendente estadual do BB, Carlos Motta, a expectativa é que esses valores sejam revertidos ainda mais para a região na próxima safra. "Desejamos que nossa parceria seja ainda mais forte em 2017. Afinal, investimentos não vão faltar, recursos não vão faltar e nem a vontade de lutar junto com o produtor, trabalhando nas condições deste ano. Para nós será um ano muito otimista", declarou Motta. Ainda durante o evento, Zanella apontou algumas demandas de investimentos que a instituição poderia considerar para o desenvolvimento do agronegócio da região como a energia solar, irrigação e armazenagem. Aproveitou também para

convidar os representantes do Banco do Brasil e todos os presentes para a 13ª Bahia Farm Show, que acontece entre os dias 30 de maio a 03 de junho de 2017, em Luís Eduardo Magalhães.

FUNDESIS

Após o evento, os representantes do Banco do Brasil foram convidados a assistir a uma apresentação sobre o Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis). Comemorando 10 anos, o Fundo social, que recebe recursos da contribuição espontânea dos produtores rurais no momento da negociação do custeio da safra, já investiu mais de R\$ 3 milhões de reais em 81 projetos, distribuídos em 13 municípios do oeste da Bahia. O superintendente estadual do BB, Carlos Motta, elogiou muito o Fundesis e se comprometeu em apresentar o Fundo para o presidente da Fundação Banco do Brasil e auxiliar na consolidação de uma futura parceria.

Mapa começa Programa de Seguro Rural de 2017 com anúncio de R\$ 90 milhões



O governo federal decidiu alocar R\$ 80 milhões dos recursos aprovados no orçamento para subvencionar o seguro rural das culturas de inverno, especialmente milho e trigo. Também serão destinados mais R\$ 10 milhões para a subvenção das demais atividades, como pecuária, olericultura e florestas ao longo do primeiro semestre de 2017.

A medida foi tomada durante reunião do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural (CGSR), e foi publicada no Diário Oficial da União, edição de 01 de fevereiro, por meio da Resolução CGSR nº 52.

"Antecipamos, de forma inédita, o início da execução do Programa de Seguro Rural este ano para atender uma reivindicação antiga do setor, que precisa se preparar para participar do programa, assim como as seguradoras, que necessitam de previsibilidade", diz o diretor de Gestão de Riscos da Secretaria de Política Agrícola (SPA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Vitor Ozaki.

Ele estima também que há a possibilidade de cobertura de cerca de 15 mil apólices com subvenção entre fevereiro e junho para as culturas de inverno e mais 2,5 mil apólices para demais culturas.

No encontro de trabalho do Comitê do Gestor Interministerial do Seguro Rural também foram aprovadas mais duas resoluções:

- 1) Resolução nº 53, que inclui representante do Estado do Rio Grande do Sul na composição da Comissão Consultiva do PSR, que já contava com São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina.
- 2) Resolução nº 54, que dispõe sobre o período mínimo de antecedência para a entrada em vigor de novas regras no PSR, estabelecendo inclusive consulta prévia às comissões consultivas. [Com informações do Mapa]

Economia brasileira deve se reerguer com ajuda do agronegócio



O presidente da República, Michel Temer, afirmou que a economia brasileira inicia o ano com boas notícias e considerou que o país vive um momento de "reerguimento". Ao dar exemplos de sinais de reação da atividade econômica, Temer citou a estimativa recorde da safra de grãos, os "números históricos" da produção de petróleo e gás da Petrobras em dezembro e o recorde na geração de energia da usina de Itaipu no ano passado. Durante evento promovido pelo Credit Suisse na zona sul da capital paulista, Temer assinalou que o país está saindo da recessão, por força da queda dos juros, como resultado do controle da inflação. "Vamos começar a registrar crescimento", disse o presidente, repetindo, porém, que o combate ao desemprego só acontecerá após as empresas ocuparem a capacidade ociosa.

INFLAÇÃO

O presidente disse que a inflação no Brasil caminha para o centro da meta, de 4,5%, neste ano ou, "quem sabe", abaixo dessa marca.

Afirmou ainda que o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, também presente no evento do Credit Suisse, "merece aplauso", pois reduziu inflação para dentro do teto.

Durante discurso que durou meia hora, Temer, para ressaltar avanços de sua gestão, lembrou das condições da economia na época em que assumiu o governo – entre elas, uma inflação que passava dos 10% e um desemprego que atingia quase 12 milhões de pessoas. "A atitude de enfrentamento desses fatos nos permitiu traçar diagnósticos realistas da situação do Brasil. Ficou claro que a origem da crise era fiscal", disse o presidente.

Nesse ponto, ele lembrou o amplo apoio obtido no Congresso para aprovação da proposta de emenda constitucional que limitou as despesas primárias da União, medida que, segundo Temer, fecha a porta ao crescimento desenfreado dos gastos públicos por vinte anos.

Temer frisou ainda que o País não precisou chegar ao teto da meta fiscal que tinha sido autorizado pelo Congresso no ano passado: R\$ 170,5 bilhões. Ainda assim, considerou que o rombo de R\$ 155 bilhões registrado em 2016

representa uma "soma preocupante", assim como o déficit da Previdência, de R\$ 150 bilhões.

REFORMA TRABALHISTA

O presidente da República voltou a defender a modernização das leis trabalhistas, lembrando que a CLT é de 1943. Em especial, ele afirmou que as convenções negociadas entre sindicatos e empregadores devem prevalecer sobre a lei. "Os investidores terão, assim, mais segurança nas matérias negociadas com trabalhadores", comentou Temer durante discurso proferido no evento do Credit Suisse na zona sul da capital paulista.

O peemedebista voltou a garantir que os direitos fundamentais dos trabalhadores serão respeitados na reforma trabalhista. Segundo ele, o governo construiu uma agenda de produtividade baseada na relação transparente e racional entre Estado e iniciativa privada. Essa agenda, afirmou Temer, tem entre seus objetivos dar segurança jurídica a quem investe no País. [Canal Rural]

Primeira reunião sobre o Plano de Manejo da APA da Bacia do Rio de Janeiro é realizada em Barreiras



A implementação do Plano de Manejo e a formação do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Bacia do Rio de Janeiro foram pautas de reunião entre produtores rurais, representantes de órgãos ambientais e moradores de comunidades que vivem no entorno desta unidade de conservação estadual, localizada entre os municípios de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, no oeste da Bahia.

O encontro aconteceu no auditório da Aiba/Abapa, em Barreiras, e foi aberto ao público. Esta foi a primeira vez que a população participou do debate do projeto que está sob a supervisão do governo do Estado, por meio do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), e conta ainda com o apoio do Instituto Aiba, através do Centro Ambiental da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba); e será executado pela empresa Greentec. O Plano de Manejo e o Conselho Gestor; são financiados pela Fundação Solidaridad e Idh – The Sustainable Trade Initiative.

O evento reuniu mais de 60 participantes. O objetivo foi apresentar o projeto que visa implantar normas de uso da unidade de conservação da Bacia do Rio de Janeiro e formar o seu conselho gestor. A APA da Bacia do Rio de

Janeiro ocupa uma área de aproximadamente 350 mil hectares que engloba toda a bacia hidrográfica do Rio de Janeiro, desde a sua nascente, situada nas proximidades da Serra Geral de Tocantins, fronteira natural dos estados da Bahia e do Tocantins, até a sua confluência com o Rio Branco.

Para a diretora de Meio Ambiente da Aiba, Alessandra Chaves, a consolidação do Plano de Manejo da APA do Rio de Janeiro vem como uma importante ferramenta de gestão e ordenamento territorial na região, além de ser uma oportunidade do produtor rural demonstrar ações de sustentabilidade que vêm sendo conduzidas em suas propriedades, a exemplo de boas práticas de uso e manejo do solo e da água, gestão de resíduos e o cumprimento da legislação ambiental vigente.

Além de mostrar a importância do Plano de Manejo e formação do Conselho Gestor, a Greentec Tecnologia Ambiental, empresa executora do projeto, e o Inema indicaram as datas para a realização das oficinas participativas, as quais acontecerão no perímetro da Unidade. “A comunidade terá voz ativa e poderá participar de todo o processo através das Oficinas de Planejamento Participativo (OPP), que deverão ocorrer nas regiões da APA e seguirão

um cronograma pré-definido”, relatou Marcos Pinheiro da Greentec.

Conforme apresentação do Inema, órgão gestor da Unidade de Conservação, o edital de seleção para a formação do Conselho Gestor, encontra-se aberto e as inscrições podem ser realizadas até abril de 2017 diretamente no órgão.

Além da participação significativa dos agricultores da região, estiveram presentes também os presidentes dos Sindicatos de Luís Eduardo Magalhães e Barreiras, secretários de Meio Ambiente e de Agricultura dos dois municípios, consultores ambientais, docentes e discentes de universidades, ONG’s, Ibama, representantes da Bung, Galvani, entre outros.

Conforme ficou definido na reunião, a comunidade de Placas sediará o encontro nos próximos dias 6 e 7 de março. Nos dias 8 e 9 de março será a vez da comunidade do Redondo, que contará com a participação de representantes do povoado de Novo Horizonte. Uma nova reunião será realizada nos dias 20 e 21 de março em Luís Eduardo Magalhães, com participação das representantes das comunidades de Muriçoca, Galinhos, Cachoeira de Cima e Bom Jesus. Para finalizar, nos dias 23 e 24, as mobilizações e apresentação do edital será em Barreiras.

Parceria com instituições europeias fortalecerá regularização ambiental em fazendas atendidas pelo Soja Plus



O Memorando de Entendimento assinado na semana passada pela Abiove e a Aprosoja MT com três instituições europeias – Fefac (Federação Europeia de Fabricantes de Ração Composta), Fediol (Federação Europeia da Indústria de Óleo Vegetal) e IDH (Iniciativa de Comércio Sustentável) – revela a confiança europeia nos rumos do programa Soja Plus, de gestão econômica, social e ambiental da propriedade rural.

A cooperação foi considerada necessária para tratar de tema tão complexo, como a melhoria da sustentabilidade da soja brasileira, e o Soja Plus foi reconhecido como um importante vetor para ajudar nos desafios enfrentados pelos sojicultores. O acordo guarda-chuva sobre produção e comércio de soja sustentável terá recursos da IDH para a ampliação e o fortalecimento do programa Soja Plus no Brasil e para o desenvolvimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) no estado do Mato Grosso.

A Fefac desenvolveu uma referência para o mercado composta por 59 critérios socioambientais “que poderão ser operados, caso interesse às empresas exportadoras e produtores rurais”, explica o gerente de sustentabilidade da Abiove, Bernardo Pires. Os critérios Fefac estão contemplados nos indicadores socioambientais do Soja Plus, a exemplo dos relacionados a saúde e segurança do trabalhador rural. Os princípios que

regem os ‘guidelines’ são: conformidade legal; condições adequadas de trabalho; responsabilidade ambiental; boas práticas e boas relações com as comunidades tradicionais.

Memorando e PRA – Recursos da IDH serão aplicados no desenvolvimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA) das propriedades rurais de Mato Grosso. O PRA é um compromisso com a regularização das fazendas que possuem passivos do ponto de vista ambiental. A vegetação nativa, suprimida no passado, necessitará ser recomposta em áreas de reserva legal (RL) e de preservação permanente (APP), regulamentadas pelo Código Florestal Brasileiro, aprovado em maio de 2012.

De acordo com Fabio Trigueirinho, secretário-geral da Abiove, que participou da assinatura do memorando de entendimento, na semana passada, na Embaixada do Brasil, em Lisboa, o documento abre espaço para a implementação de convênios e projetos sobre regularização ambiental com o uso de recursos, a exemplo do novo fundo para redução do risco de investimento criado pelos governos da Noruega, Alemanha e Holanda, para investimentos em recuperação de áreas de preservação permanente.

Esse fundo, anunciado em Davos, no dia 20 de janeiro, será operacionalizado em parceria com o Fundo Global para o Meio Ambiente, programa da ONU, com a IDH e com as principais em-

presas de alimentos e ONGs ambientalistas.

Imagem da soja brasileira na Europa – A Abiove e a Aprosoja MT iniciaram o Soja Plus em 2011 no estado do Mato Grosso, o principal produtor da oleaginosa no País. Produtores e processadores têm interesse em fortalecer a imagem da soja brasileira na Europa, maior mercado importador de farelo proteico para a indústria de ração animal.

A Abiove é a coordenadora nacional do Soja Plus. Além de MT, o programa existe no Mato Grosso do Sul, em Minas Gerais e na Bahia, onde está sendo concluída uma parceria entre a ONG Solidaridad, a IDH, a Aiba e a Abiove.

Sinop e Sorriso – A primeira ação contemplada no memorando de entendimento será um projeto piloto para o desenvolvimento do PRA em dois grandes municípios produtores de soja do Mato Grosso: Sinop e Sorriso.

Europeus reconhecem trabalho do Soja Plus – Da parte europeia, há interesse em contribuir com aspectos de sustentabilidade da soja brasileira por meio de incentivo à regularização ambiental das propriedades rurais. Ao assinarem o memorando de entendimento, os europeus reconhecem o trabalho do Soja Plus, prático e objetivo, que tem contribuído para fornecer serviços sociais e ambientais embutidos nas exportações da oleaginosa para os consumidores da Europa. (Ascom Abiove)

Parceria pretende movimentar mais produtos agropecuários pelo porto de Salvador



A movimentação do agribusiness pelo porto de Salvador e ações para avançar no desenvolvimento das exportações agropecuárias foram temas tratados entre o secretário da agricultura Vitor Bonfim e a diretora do Terminal de Contêineres de Salvador (Tecon), Patrícia Iglesias, em reunião realizada na Secretaria da Agricultura (Seagri). "Vamos aproveitar o grande potencial agropecuário do Estado e criar condições para avançar ainda mais nas exportações de produtos agropecuários. A Seagri tem papel fundamental no desenvolvimento e na

atração de novos negócios agropecuários e o Tecon Salvador tem todo o mecanismo para operar a movimentação de produtos produzidos na Bahia, inclusive para novos mercados", disse o secretário da Agricultura, Vitor Bonfim. A reunião foi pautada por demandas e encaminhamentos. "Nossos técnicos irão entrar em contato com o setor produtivo, para articular possíveis parcerias e contribuir com a expansão de mercados e das exportações", assegurou o secretário Vitor, que ainda sugeriu a presença da Tecon na próxima edição da Bahia

Farm Show, para potencializar as ações do algodão e da soja no porto de Salvador, atualmente mais direcionadas ao porto de Santos. A diretora Patrícia apresentou algumas ações que a Tecon desenvolve para atrair a movimentação e a containerização de algodão, de soja e frutas, e ressaltou a importância da parceria. "Nós entendemos que com a experiência que a Seagri tem no agribusiness, somadas ao nosso conhecimento na movimentação de contêineres, podemos conseguir crescer muito o trânsito no porto de Salvador", relatou a diretora Patrícia Iglesias. (Ascom Seagri)

Blairo convida parlamentares europeus a conhecerem de perto agronegócio brasileiro



Em reunião no Parlamento Europeu, o ministro Blairo Maggi (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) disse que há muito desconhecimento sobre a agropecuária brasileira. "Nossa legislação ambiental, trabalhista e social é mais rígida até do que a europeia", garantiu. Maggi convidou os parlamentares europeus para virem ao Brasil conhecer de perto a sua produção agropecuária. O ministro esclareceu várias dúvidas em relação à produção brasileira e explicou que

existem dois modelos no Brasil: a agricultura familiar e a industrial. Ele disse que nos estados das regiões Sul e Sudeste do país, a maioria das propriedades é pequena. Já no Centro-Oeste, acrescentou, as propriedades são maiores. Lembrou que existe um ministério responsável por oferecer assistência técnica e financiamento aos pequenos produtores e que esse tipo de agricultura atua mais para o mercado interno. O Brasil vende à União Europeia 12

bilhões de euros em produtos agropecuários e compra 1,2 bilhão. Blairo observou que há vantagens comparativas no comércio bilateral, como o fato de o bloco europeu comprar matérias-primas brasileiras e agregar valor a esses produtos. É o caso de café, cacau, carnes, soja e milho. O ministro reuniu-se ainda, em Bruxelas, com o comissário europeu para a Agricultura e Desenvolvimento Rural, Phill Hogan. Com informações do Mapa)

Algodão brasileiro busca o reconhecimento internacional na classificação



Dimensionado para analisar o dobro da safra nacional, estimada em 1,4 milhões de toneladas de algodão em pluma em 2016/17, o Centro Brasileiro de Referência em Análise de Algodão – CBRA, da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão – Abrapa, inaugurado há menos de dois meses, começou os trabalhos para conquistar a certificação internacional. Esse mês, representantes da Abrapa participaram de um seminário montado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o USDA, especialmente para apresentar aos brasileiros o modelo americano de classificação de algodão. O CBRA é o laboratório central de verificação e padronização dos processos de classificação da fibra do Brasil, que atuará para garantir a qualidade e a credibilidade dos resultados aferidos nos diversos laboratórios instalados no país.

Nos EUA, a verificação da qualidade da fibra é garantida pelo governo, que avalia 100% da produção do país. No Brasil, os agricultores, através da Abrapa, com recursos do Instituto do Algodão Brasileiro – IBA, assumiram a tarefa de “recheicar” por amostragem 1% da safra nacional. Além disso, o CBRA integrará em um único sistema todos os 14 laboratórios de High Volume Instrument (HVI) do Brasil, estabelecendo o parâmetro para a calibragem dos 63 instrumentos do tipo disponíveis atualmente no território nacional. “A padronização e a verificação da qualidade do nosso algodão, através de processos de aferição rigorosos e invioláveis, vão reforçar a credibilidade do produto no mercado internacional, com possíveis ganhos em remuneração para o produtor. A safra

2016/17 será um marco muito importante para definir os passos que tomaremos na busca pela certificação internacional. Viagens de referência como esta são muito importantes para orientar esses passos”, afirma o presidente da Abrapa, Arlindo Moura. De acordo com o gestor do Programa de Qualidade da Abrapa, Edson Mizoguchi, que viajou para Memphis para conhecer em detalhes o modelo americano, o padrão do USDA foi a referência da entidade para a certificação do CBRA pelo alto grau de confiabilidade e o reconhecimento internacional conquistado desde a sua implantação, em 1995. “Ele garantiu à fibra dos Estados Unidos o chamado green card, uma espécie de qualidade reconhecida e passe livre em qualquer mercado”, diz Mizoguchi.

PROATIVIDADE

Durante três dias, a equipe da Abrapa conheceu detalhadamente o sistema do USDA, que fiscaliza cada etapa da safra. A coleta das amostras é feita por agentes oficiais, que atestam o tamanho e a integridade do material. “Os americanos conseguem ser muito ágeis no resultado, que leva em média três dias para ser divulgado. Temos ainda um longo caminho pela frente, mas estamos trabalhando para atingir nossas metas”, afirma Mizoguchi. A meta da Abrapa é, no primeiro ano, implantar o Sistema de Gestão da Qualidade baseado na NBR ISO/IEC 17.025. Ao mesmo tempo, a Associação já iniciou o processo de certificação internacional que é conferida pelo ICA Bremen, FDA AMS e DIRAD-LTC. O ICA Bremen foi uma das instituições que colaboraram para a Abrapa desenvolver o seu programa Standard Brasil HVI – SBRHVI, lançado em Liverpo-

ol em outubro de 2016. O CBRA é um dos três pilares desse programa, que inclui o Banco de Dados da Qualidade e a Orientação Técnica aos Laboratórios de HVI de todo o Brasil.

“A proatividade é uma marca da Abrapa, bem como a busca da qualidade em tudo o que faz. Essa missão que assumimos ao construir o CBRA, fortalecerá a credibilidade e a reputação da fibra brasileira no mercado mundial”, afirma o presidente da Abrapa, Arlindo de Azevedo Moura.

O CENTRO

O CBRA foi inaugurado pela Abrapa em Brasília, em 6 de dezembro de 2016, ao final do mandato do ex-presidente João Carlos Jacobsen Rodrigues. Para a construção da estrutura e instalação do laboratório, foram investidos em torno de R\$9 milhões, de um total de R\$50 milhões já aplicados pela Abrapa e suas associadas no Programa de Qualidade. O Centro é equipado com duas máquinas de HVI com a calibragem do algodão-padrão do USDA e capacidade de analisar 800 amostras por dia. Essa é a tecnologia mais avançada e recorrente no mundo para a classificação de algodão. Ela avalia com precisão características intrínsecas e extrínsecas da fibra, como comprimento, resistência, uniformidade, espessura, reflectância, dentre outras, minimizando a subjetividade da classificação visual, que continua existindo, em paralelo ao HVI. No CBRA, todo o ambiente é controlado para atingir e manter as condições ideais de temperatura e umidade para a análise. (Ascom Abrapa)

Sindicatos dos Produtores do Oeste definem Comissão de Negociação

O objetivo é facilitar a resolução das demandas internas propostas pelas instituições.



A Convenção Coletiva de Trabalho 2017/2018 começou a ser discutida internamente neste mês, entre os representantes dos sindicatos do Oeste, na sede do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB). Durante a reunião o Sindicato Patronal de Barreiras foi representado pelo diretor David Schmidt, nomeado por unanimidade para a função de negociador da Comissão de Negociação e irá representar os Sindicatos dos Produtores Rurais da região Oeste, com o intuito de conduzir as negociações entre empregados e empregadores. Além de facilitar a resolução das demandas internas propostas pelas instituições com eficiência e agilidade, para alcançar

os resultados esperados.

“A comissão irá representar os sindicatos do Oeste com o comprometimento em atender o setor. Agradeço a confiança de todos e espero corresponder com a realização de um trabalho pautado na seriedade e êxito na resolução das demandas da categoria”, disse o negociador eleito, David Schmidt.

Foram nomeados ainda os demais membros que irão compor a Comissão de Negociação: Gabriela Moreira e Antônio Gordiano (representantes do SPRB); Luiz Pradella, Ronei Pereira e Carlos César Cabrini (representantes do Sindicato dos Produtores Rurais de LEM); Múcio José Resende, Antônio Porto e Claude-

lina Gonçalves Porto (representantes do Sindicato dos Produtores Rurais de Wanderley) e Raimundo Queiroz de Sousa, Ailton Júnior e Francisco Ângelo Nogueira de Souza (representantes do Sindicato dos Produtores Rurais de Formosa do Rio Preto).

Para o presidente do SPRB, Moisés Schmidt, a comissão nomeada irá atender interesses tanto dos produtores, como também dos trabalhadores de toda a região. “É importante manter um padrão de trabalho, assim como nas outras CCT’s no Estado da Bahia, pois temos grande interesse e potencial para realizar acordos que beneficiem ambas as partes”, pontuou. (Ascom SPRB)



Site de acesso:

www.sprb.org.br

Rua Manoel Fernandes dos Santos, 51 – Morada Nobre – Barreiras – BA, 47810-115 – (77) 3611-4299

Endereço Correios: AC Barreiras – Caixa Postal 0469 – Centro – Barreiras – BA, CEP 47800-970



O MELHOR LUGAR PARA FAZER BONS NEGÓCIOS É AQUI



BAHIA FARM SHOW

30 DE MAIO A 03 DE JUNHO DE 2017

- Melhor vitrine do agronegócio nacional
- Todas as novidades tecnológicas do mercado
- Máquinas, implementos, insumos e serviços
- Maiores fornecedores do Brasil
- Mais de R\$1 bilhão em volume de negócios

Realização:



77 3613.8000
www.bahiafarmshow.com.br